# “A vida é nova e anda nua, vestida com o teu desejo”: Recurso Terapêutico para o protagonismo do adolescente em processo de Escolha Profissional com Base em Piccirilli (2018)

**Autor(res)**

Daniele Rosa Dos Prazeres

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

**Introdução**

Na adolescência, pelas palavras de Quintana (2020) “A vida é nova e anda nua, vestida com o desejo”. Para a psicologia, tal como expresso nesta poesia, esta fase da vida é marcada por profundas transformações cognitivas, afetivas e sociais, nas quais o indivíduo busca compreender e construir sua identidade e relação com o mundo que o cerca. Segundo Piccirilli (2018), o desenvolvimento humano é um processo dinâmico, contínuo e influenciado por fatores internos e contextuais que moldam a construção de um individuo. Nesse percurso, o adolescente se depara com desafios relacionados à autonomia, à autoimagem e às escolhas que definem o seu futuro, como a decisão profissional. Em contextos terapêuticos, favorecer espaços de escuta e reflexão auxilia no fortalecimento do protagonismo e da responsabilidade pelas próprias decisões, bem como na identificação de demandas para intervenção psicológica. A criação de um recurso terapêutico com perguntas abertas tem o propósito de estimular o diálogo, o autoconhecimento, identificando desafios e potencialidades pessoais e permitindo que o adolescente se relacione com o seu projeto de vida de forma mais ativa e intencional na transição para a fase adulta.

**Objetivo**

Mediar a reflexão e expressão de adolescentes sobre suas aptidões, interesses e desejos frente à escolha profissional, produzindo protagonismo e a autonomia, e possibilitando a identificação de necessidades psicológicas emergentes na transição para a vida adulta.

**Material e Métodos**

O recurso terapêutico foi elaborado com base no conhecimentos obtidos a partir da leitura e discussão das Unidades 1 e 2 do livro Desenvolvimento Humano de Piccirilli (2018), que abordam as dimensões biopsicossociais do desenvolvimento e as particularidades da vivência adolescente. O instrumento consiste em um conjunto de perguntas abertas que permitam a aproximação do adolescente em fase de escolha profissional, bem como identificação das demandas psicológicas associadas a eixos temáticos relevantes para este público, como autoconhecimento, interesses, valores, expectativas e influências externas. Foi planejado para ser aplicado em atendimentos individuais ou em grupo, dentro de contextos clínicos, escolares ou socioeducativos, de forma dialogada e não diretiva. O método preza pela escuta ativa e o pensamento reflexivo, permitindo que o profissional acompanhe a elaboração simbólica das respostas e identifique demandas socioemocionais e cognitivas

relacionadas à escolha profissional, a fim de direcionar intervenções ou encaminhamentos. Para tornar a intervenção lúdica e interessante para o público adolescente, optou-se pelo formato de cartas, ou baralho terapêutico, sendo produzido um modelo de caixa e cartas para impressão e recorte, apresentado no vídeo. Após o recorte, sugere-se que o profissional escreva as perguntas sugeridas, adaptando a linguagem ao contexto sociocultural no qual serão utilizadas.

## Resultados e Discussão

Perguntas sugeridas: 1. O que você sonha em ser quando for adulto? 2. O que te impede de decidir hoje? 3. Já conversou com alguém da área em que você tem interesse? 4. Já teve medo de decepcionar alguém com a sua escolha profissional? 5. Quem te apoia nas suas escolhas? 6. O que você pode fazer hoje para se aproximar da profissão dos seus sonhos? 7. Você se imagina mais trabalhando com pessoas, dados ou objetos? 8. Você conhece alguém que trabalha com algo admirável? 9. O que te deixa feliz? 10. Como você pretende contribuir com o mundo? 11. Pense em uma profissão interessante, ainda que seja difícil de alcançar. 12. Em qual situação você se sente confiante? 13. Qual atividade te faz perder a noção do tempo? 14. Você gosta de falar em público? 15. O que você espera da profissão em que deseja atuar? 16. No que você é bom? 17. Em qual matéria você se sai bem e em qual você mais presta atenção? 18. O que te motivaria a acordar cedo todos os dias? 19. Quais são as suas dificuldades até aqui? 20. Quais profissões você já pensou em seguir? 21. Quais são as suas habilidades ou talentos? 22. O que você gosta e o que não gosta de fazer? 23. Seu estilo de vida é compatível com o dinheiro que pode ganhar na profissão que deseja seguir? 24. Se não, você está disposto a abrir mão de algum dos dois? 25. Como seria uma rotina ideal para você? 26. O que é mais importante para você em uma profissão? 27. Você prefere trabalhar em equipe ou sozinho? 28. Qual é a maior dificuldade para conseguir chegar à profissão que deseja? 29. Você quer uma profissão que possa exercer em pouco tempo ou pode esperar alguns anos até chegar lá? 30. Como você pretende estar daqui a 10 anos? 31. Qual seria a pior profissão para você?

A aplicação do recurso visa, com base nas demandas discutidas por Piccirilli favorecer a expressão subjetiva e o fortalecimento da autonomia do adolescente. A partir das perguntas abertas, observou-se maior disposição para refletir sobre as próprias motivações, talentos e dificuldades, o que favoreceu a construção de um discurso mais coerente sobre si e sobre o futuro. De acordo com Piccirilli (2018), o desenvolvimento durante a adolescência envolve o aperfeiçoamento do raciocínio abstrato e da capacidade de projetar-se no tempo, competências que são mobilizadas quando o jovem é convidado a pensar sobre sua trajetória e suas escolhas. O instrumento, portanto, atua como mediador simbólico, promovendo a integração entre aspectos cognitivos, afetivos e sociais do desenvolvimento. Além disso, o diálogo terapêutico proporcionado pelo recurso possibilitou ao profissional identificar inseguranças, conflitos familiares e expectativas externas que interferem no processo de escolha, abrindo espaço para intervenções psicológicas direcionadas. Dessa forma, o recurso não apenas auxilia o adolescente na construção de seu projeto de vida, mas também sustenta práticas clínicas alinhadas à perspectiva humanista e desenvolvimentista, que reconhece o sujeito como protagonista de seu processo de amadurecimento.

## Conclusão

O recurso terapêutico fundamentado em Piccirilli (2018) mostrou-se eficaz na promoção de reflexões sobre identidade, escolhas e futuro, fortalecendo o protagonismo juvenil e a construção da autonomia. Sua aplicação contribui para práticas psicológicas que valorizam o diálogo, a escuta e a singularidade do adolescente como sujeito ativo no próprio desenvolvimento.

## Referências

PICCIRILLI, F. M. Desenvolvimento Humano. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2018.
QUINTANA, Mário. Nariz de vidro. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2020.